

POTENCIAL ALELOPÁTICO DO FEIJÃO-DE-PORCO

OLIVEIRA, João Pedro Cassemiro de¹; **SEGATO**, Silvelena Vanzolini²

Objetivou-se verificar o potencial alelopático do extrato aquoso de folhas frescas de feijão-de-porco na germinação de sementes de alface (planta-teste) e o efeito da incorporação deste adubo-verde na emergência e crescimento de plantas daninhas, com ênfase na tiririca. Para a germinação de sementes de alface, utilizaram-se extratos aquosos na proporção de 1:4; 1:8 (folha: água) e testemunha (água) no umedecimento do substrato-papel, com contagens aos 4, 7 e 9 dias. Em campo, incorporou-se o feijão-de-porco avaliando-se a emergência de infestantes aos 15, 30 e 45 dias e ao final a massa da parte aérea de tiririca e de outras infestantes, em comparação a área sem feijão-de-porco, após gradagem. O extrato demonstrou potencial alelopático, inibindo até 91% da germinação de alface. Onde se cultivou feijão-de-porco reduziram-se em aproximadamente 55% o número de infestantes; 46% a massa fresca e 50% a seca de tiririca e 57% a massa seca das demais infestantes

¹ Aluno da Agronomia, FEI-FAFRAM, Ituverava, SP.

² Professora Doutora de Agronomia, FEI-FAFRAM, Ituverava, SP e CUML, Ribeirão Preto, SP.
